

ELABORAÇÃO DE E-BOOK SOBRE OS CUIDADOS DE SAÚDE BUCAL, DIRECIONADO AOS PROFESSORES DO INSTITUTO DE MENORES DOM ANTÔNIO ZATTERA

YAN CORRÊA MELO¹; LUIZA GRAZIELA DELZETE COSTA²; LUÍSA JARDIM
CORRÊA DE OLIVEIRA³

¹*Universidade Federal de Pelotas – yanmelo2001@gmail.com*

²*Universidade Católica de Pelotas – luiza.costa@sou.ucpel.edu.br*

³*Universidade Católica de Pelotas – luisa.oliveira@ucpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

A Educação em Saúde, compreendida como o processo educativo destinado a familiarizar a população com temas relacionados à saúde, busca aumentar a autonomia das pessoas em seu autocuidado e na comunicação com profissionais e gestores da área da saúde e educação (NOGUEIRA et al., 2022). Nesse sentido, promover a saúde bucal requer uma força de trabalho em equipe integrando aptidões, conhecimentos, atitudes e competências de diversos setores da sociedade (WHO et al., 2023).

As doenças bucais impactam sobremaneira na qualidade de vida das crianças e de suas famílias, acarretando um ônus desnecessário para a sociedade como um todo (PITTS N et al., 2019). A cárie dentária é a condição mais prevalente entre todas as doenças. Seu aparecimento se inicia na infância, avançando durante a adolescência e a idade adulta, trazendo impactos negativos para os indivíduos (PERES et al., 2019). Além disso, a cárie dentária compartilha fatores de risco semelhantes aos de outras doenças não transmissíveis (DNT) associadas ao consumo elevado de açúcar, tais como doenças cardiovasculares, diabetes e obesidade (Sheiham & James et al., 2015). A severidade da doença impõe impactos evidentes aos escolares, como dor e sofrimento, especialmente entre grupos socialmente e economicamente vulneráveis, o que compromete habitualmente a qualidade de vida tanto da criança quanto o núcleo familiar (PERAZZO, et al., 2017).

Garantir que as crianças alcancem seu pleno potencial de desenvolvimento é um direito humano fundamental e primordial, é uma condição indispensável para a evolução sustentável (IMPROVING EARLY CHILDHOOD DEVELOPMENT: WHO GUIDELINE 2020). Frente este cenário, os educadores desempenham um papel de grande importância sobre o comportamento dos alunos, devido ao contato diário e um período de longa convivência. (CARDOSO et al., 2019). Considerando que durante esse período os estudantes estão desenvolvendo suas opiniões e comportamentos é mais viável influenciá-los a trocar comportamentos prejudiciais por hábitos saudáveis. Para isso, torna-se essencial que os professores recebam capacitação das equipes de saúde bucal, possibilitando assim uma efetiva promoção da saúde bucal entre os alunos, (IGDAL, 2016).

Com base nessa perspectiva, o objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento e as atitudes sobre saúde bucal dos professores do Instituto de Menores Dom Antônio Zattera de Pelotas, Rio Grande do Sul, (RS), para promover uma capacitação direcionada a esses profissionais.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um trabalho de intervenção educativa para professores do Instituto de Menores Dom Antônio Zattera (IMDAZ), na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul (RS).

Previamente à elaboração do E-book foi realizada uma dinâmica na reunião de equipe dos professores. No dia 22 de Agosto de 2024, foi realizado um encontro no Instituto de Menores Dom Antonio Zattera, contando com a presença de 30 professores da instituição. Anteriormente, foi enviado um convite para que participassem de uma roda de conversa sobre a saúde bucal dos alunos, com o intuito de ouvi-los e coletar informações, as quais pudessem contribuir para o nosso trabalho. Durante o encontro, foi realizada uma dinâmica de apresentação intitulada "Teia de Relacionamentos", que utilizou um novelo de lã, o qual foi passado de forma aleatória entre os professores.

Cada professor, ao receber o novelo, apresentou-se e descreveu em uma palavra sua importância na vida dos alunos, na sua perspectiva, e escolheu o próximo colega para quem passaria o novelo, formando, ao final, uma teia com a linha. A dinâmica visou demonstrar que necessitamos uns dos outros para que as atividades sejam bem-sucedidas, além de ressaltar a relevância do papel dos professores como intermediários de informações e conhecimentos entre o cirurgião-dentista e os escolares.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

O trabalho desenvolvido consistiu na criação de um informativo digital (E-BOOK) utilizando o aplicativo Canva, no qual foram empregadas as fontes "LAZYDOG" e "Poppins", além de uma paleta de cores composta por verde musgo, rosa e amarelo em tons pastéis. Este material apresenta, de maneira clara e acessível, as definições das principais doenças bucais, acompanhadas de seus aspectos clínicos e estratégias de prevenção. Adicionalmente, o E-BOOK oferece orientações sobre a quantidade ideal de pasta dental a ser utilizada por crianças, assim como a técnica correta para escovar os dentes. Também é abordada a questão cultural do açúcar, que está intimamente relacionada ao desenvolvimento da cárie dentária. Por fim, o informativo sugere recompensas dinâmicas e saudáveis que podem ser implementadas com os alunos, visando promover hábitos de higiene bucal mais eficazes e agradáveis.

4. CONSIDERAÇÕES

Conclui-se que é fundamental estabelecer uma conexão constante com os profissionais da área da educação, a fim de disseminar conhecimentos essenciais sobre saúde bucal. Essa iniciativa contribui para a promoção de uma maior equidade nos diferentes contextos sociais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARDOSO, A. T. G. et al. Experiência de educação em saúde bucal em escola de educação infantil na República de Cabo Verde, África. *Archives of Health Investigation*, v. 8, n. 5, p. 267-270, 2019.

GLOBAL ORAL HEALTH STATUS REPORT: towards universal health coverage for oral health by 2030. Geneva: World Health Organization, 2022. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

IGDAL, Anna Lúcia Melo. Conhecimento e literacia em saúde bucal de professores do ensino fundamental: o primeiro passo para ações educativas na escola. 2016.

IMPROVING EARLY CHILDHOOD DEVELOPMENT: WHO guideline. Geneva: World Health Organization, 2020. ISBN 978-92-4-000209-8 (electronic version); ISBN 978-92-4-000210-4 (print version).

MARCO, A. Peres. Oral diseases: a global public health challenge. *The Lancet*, Published: July 20, 2019. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(19\)31146-8](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(19)31146-8). Acesso em: [coloque a data de acesso, ex.: 10 jun. 2025].

NOGUEIRA, D. L. et al. Educação em Saúde e na Saúde: Conceitos, pressupostos e abordagens teóricas. *Sanare*, v. 21, n. 2, p. 101-109, 2022.

PERAZZO, M. F. et al. Oral problems and quality of life of preschool children: self-reports of children and perception of parents/caregivers. *Revista de Saúde Pública*, v. 125, n. 4, p. 272-279, 2017.

PITTS, N. et al. Early Childhood Caries: IAPD Bangkok Declaration. *International Journal of Paediatric Dentistry*, v. 29, p. 384-386, 2019.

SHEIHAM, A.; JAMES, W. P. Diet and dental caries: the pivotal role of free sugars reemphasized. *Journal of Dental Research*, v. 94, n. 10, p. 1341-1347, 2015. DOI: 10.1177/0022034515590377.